

## SELETIVIDADE DE CULTIVARES DE CAPIM BUFFEL POR OVINOS NA ESTAÇÃO SECA.

L.V. VALE<sup>1</sup>; J.A. DE ARAÚJO FILHO<sup>1</sup> e F.N. KAWAS<sup>1</sup>

Estabelecidas em parcelas de 3,0 x 10,0m em experimentos delineados em blocos ao acaso com três repetições, 20 cultivares de Capim buffel, foram submetidas a pastejo por ovinos na estação seca de 1984, no CNPC, EMBRAPA, Sobral, sertão norte do Ceará. As pesquisas foram implantadas em três dos solos mais comuns da região, planossolo solódico (PS), bruno non-cálcico (BNC) e litólico eutrófico (LE). Matrizes ovinas das raças Santa Inês, Morada Nova e Somalis foram admitidas em números ajustados à disponibilidade de biomassa de cada área por um período de sete dias. As avaliações foram feitas por parcela ao fim de cada dia, empregando-se o método de foto-guias. A disponibilidade de biomassa (MS) variou de acordo com a cultivar e com o tipo de solo, sendo a maior obtida no L.E. com 2,4ton/ha, seguida do BNC com 2,1ton/ha e, finalmente, do PS com 1,1ton/ha. A cultivar CNPC-33 foi a mais produtiva, alcançando 2,4ton/ha, e a CNPC-17 a de menor produção com 1,3ton/ha. A percentagem máxima de utilização ao fim do sexto dia foi obtida no PS com 80,8, sendo a da L.E. de 52,4 e a do BNC de 51,2. Os mais elevados níveis finais do uso foram obtidos nas cultivares CNPC-07 e CNPC-32 com 85,7% e 85,5%, respectivamente, enquanto a CNPC-15 (Biloela) mostrou o menor com 50,7%. Sendo o percentual de utilização recomendado para gramíneas perenes de 60%, o que corresponde no capim buffel a uma altura de tosa de 20cm, aproximadamente, quatro cultivares, a CNPC-32 e a CNPC-19 com 61,7 cada, a CNPC-22 com 60,7 e a CNPC-07 com 60,5 alcançaram o nível adequado ao fim do terceiro dia do pastejo. Por outro lado a cultivar CNPC-15 (Biloela), uma das mais difundidas no sertão nordestino, mostrou um percentual de uso insignificante (5,9%) no período, indicando uma baixa seletividade por ovinos.

---

1. EMBRAPA. /CNPC